**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**A RELAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL E A DOENÇA CELÍACA**

**INTRODUÇÃO**: A doença celíaca é uma enteropatia desencadeada pela ingestão de glúten em indivíduos geneticamente predispostos. E, embora os principais elementos genéticos envolvidos sejam bem estabelecidos, há um interesse crescente no papel da microbiota intestinal na doença e no curso clínico. Desse modo, existem evidências escassas que sugerem que a microbiota intestinal está intimamente relacionada a doença celíaca.**OBJETIVO**: Essa revisão de literatura propõe investigar a associação entre a microbiota intestinal e a doença celíaca , com foco na compreensão da patogênese da doença e no seu curso clínico. Alem disso, busca determinar se a modulação da microbiota intestinal pode ter um impacto na progressão, reversão ou tratamento da doença. **METODOLOGIA**: Refere-se à uma revisão integrativa de literatura em que os artigos utilizados foram encontrados nas seguintes plataformas : Pubmed e Google Scholar, utilizando os descritores “Gastrointestinal Microbiome”, “Celiac disease “ e “Gluten ”. Foram incluídos artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra gratuitamente, entre os anos de 2019 e 2024. Foram excluídos artigos que não estiveram alinhados com o objetivo. **RESULTADOS**: Em 2 dos artigos lidos, as alterações no microbioma intestinal em indivíduos predispostos podem alterar o processamento do glúten no lúmen intestinal, afetar a barreira intestinal, respostas imunes inatas ou adaptativas e podem causar ou contribuir para a enteropatia sensível ao glúten. Além disso, os alimentos que contêm glúten fornecem uma abundância de energia material para a flora do trato digestivo, o que leva ao desequilíbrio da flora. Entretanto, em outros 2 artigos utilizados nessa revisão, assegura que evidências atuais sobre a composição do microbioma intestinal e seu papel como causadora para a doença celíaca são altamente heterogêneas e contraditórias, não havendo causa direta entre os dois comprovada cientificamente. Alem disso, apontam a falta de estudos acerca do tema. **CONCLUSÃO**: Portanto, a análise de alguns dos artigos permitiu a conclusão de que , a doença celíaca, o glúten e a microbiota do trato digestivo têm interações complexas. Pacientes com doença celíaca não apenas apresentam disbiose da microbiota intestinal, mas também disbiose microbiana oral. O glúten e a flora do trato digestivo são fatores ambientais que induzem a doença celíaca, havendo uma relação próxima entre os dois fatores. Por outro lado, os outros analisados sugerem falta de evidências científicas para a comprovação desse fato e à escassez de estudos.

**Palavras-chaves**: doença celíaca, microbiota intestinal, sistema gastrointestinal

Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**REFERÊNCIAS:** LERNER A Shoenfeld Y, Matthias T. Adverse effects of gluten ingestion and advantages of gluten with- drawal in nonceliac autoimmune disease. Nutr Rev. 2017;75(12):1046–1058.

YAN, Li ZHOU. Research progresses on wheat gluten-related diseases. J Food SafQual. 2019;7: 1776–1781.

STEPNIAK D, Koning F. Celiac disease-sandwiched between innate and adaptive immunity. Hum Immunol. 2006;67(6):460–468.

GIANFRANI C, Auricchio S, Troncone R. Adaptive and innate immune responses in celiac disease. Immunol Lett. 2005;99(2):141–145.Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente